

A photograph of a dilapidated room. On the left, a dark wooden chair with a curved back and a seat covered in a colorful, patterned fabric sits on a dark, stained floor. In the center-right, a piece of dark, crumpled fabric lies on the floor. The walls are light-colored and show signs of wear and discoloration. The overall atmosphere is one of neglect and decay.

Irmã Morte

JUSTO NAVARRO



Resumo de Irmã Morte

Considerado por muitos a melhor e mais importante obra do escritor e poeta espanhol Justo Navarro, o inquietante romance *Irmã Morte*, consagrado com o prêmio Navarra em 1989, relata as experiências vividas por um jovem e sua irmã depois da morte do pai.

É através das memórias do adolescente, de seus olhos e sua percepção, que penetramos o cenário decadente que ambienta a história. Após um longo e incurável câncer, o pai do rapaz morre,

deixando ele e a irmã mais velha à própria sorte. Dividindo a casa que serviu de palco para os decrépitos e sombrios últimos momentos do pai, os dois seguem cada um seu caminho.

lidando com a morte da melhor forma que encontram. A menina se entrega à prostituição, usando a casa como local de encontro com os clientes. Enquanto digere a realidade cruel da vida que a irmã escolheu para si,

uma apatia sem igual desperta no adolescente o gosto por uma brincadeira triste e perversa: encontrar nos amantes que frequentam sua casa semelhanças físicas com o pai falecido. E, com a impassibilidade de um estripador,

ele interpreta cada pedaço reconhecido – um ombro, as costas, um nariz – como um sinal de que o pai retornará. Acompanhamos, também pelos olhos do rapaz, a expansão imobiliária deformar o bairro que embalou sua infância.

Uma a uma as casas da rua são demolidas, dando lugar a empreendimentos modernos que abrigarão mais famílias. Uma representação metafórica da decadência que toma a família e a constatação da inexorabilidade dos destinos que os irmãos traçam para si.

Conforme o adolescente se entrega à recém-descoberta frieza, a introspecção dá lugar ao suspense, e o leitor se depara com uma

indagação perturbadora: seria o narrador. esta voz que nos conduz.

apenas uma vítima tomada por devaneios sombrios ou um rebelde desumano? Justo Navarro oferece um magistral exercício de precisão construtiva em um clima de inquietante perversidade. Sombrio e fascinante. Irmã Morte é um romance intenso de um narrador de extrema originalidade.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)